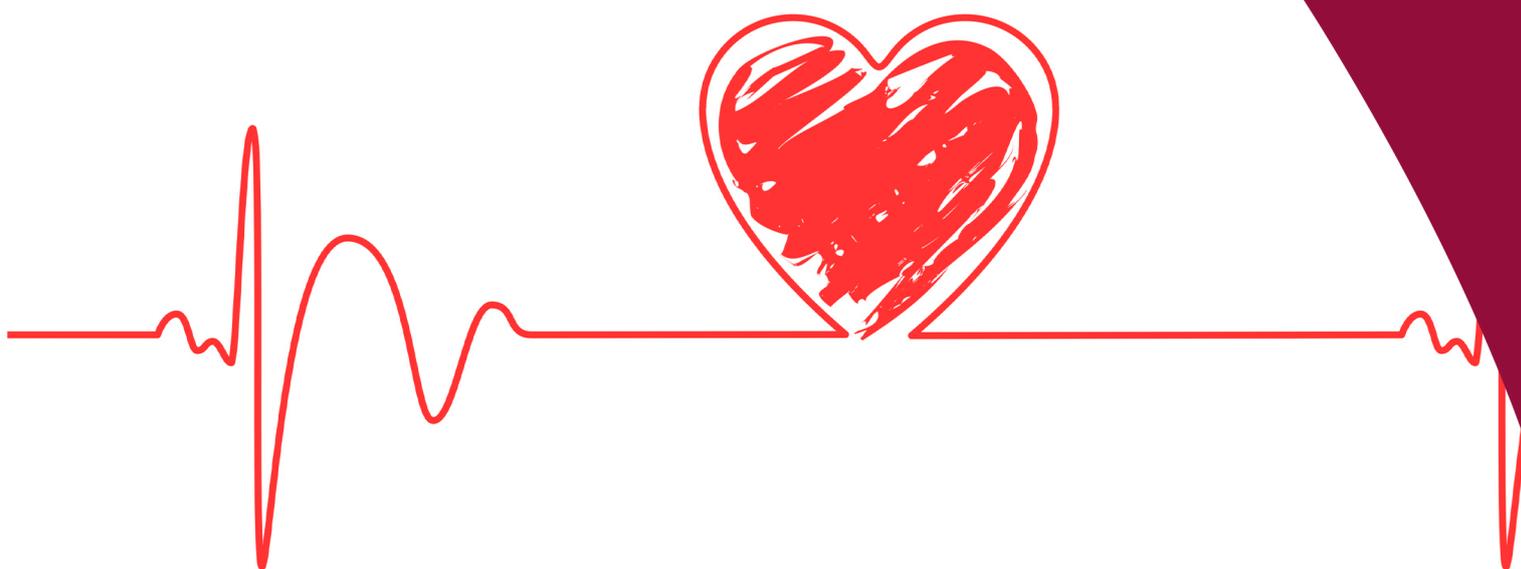


FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 5

IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 5

IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F233	<p>Farmácia e promoção da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Iara Lúcia Tescarollo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-139-8 DOI 10.22533/at.ed.398202506</p> <p>1. Atenção à saúde. 2. Farmácia – Pesquisa. I. Tescarollo, Iara Lúcia.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A atenção à saúde impõe muitos desafios aos farmacêuticos e profissionais da área. Com uma abordagem lógica, linguagem simples e objetiva, este volume da coletânea “Farmácia e Promoção da Saúde”, reúne tópicos importantes e que versam sobre o papel do farmacêutico na prática contemporânea; uso de medicamentos, suas interações medicamentosas e alimentares; fitoterápicos; intoxicações medicamentosas; nanotecnologia e outros temas que se complementam.

Norteadas pelos princípios tecnológicos e científicos subjacentes às ciências farmacêuticas, esta obra pode contribuir na escolha de práticas e procedimentos essenciais para o uso seguro e preciso dos medicamentos. Por meio de uma apresentação integrada, a leitura dos capítulos permite a compreensão das inter-relações da farmacologia, atenção farmacêutica e farmacoterapia que norteiam a aplicação clínica dos medicamentos no tratamento e acompanhamento dos pacientes.

Mantendo o compromisso de divulgar o conhecimento e valorizar a ciência, a Atena Editora, através dessa publicação, traz importantes ferramentas de trabalho para o exercício da profissão farmacêutica abrindo caminhos para solucionar os desafios que emergem da era globalizada. Boa leitura a todos!

Iara Lúcia Tescarollo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE AS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E ALIMENTARES	
Edson Pereira da Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.3982025061	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUCATI - PE	
Felipe Vinicio Lima da Silva Diana Patrícia de Melo Peixoto Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.3982025062	
CAPÍTULO 3	16
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SAÚDE DE MISSÃO VELHA – CEARÁ	
Teresa Iasminny Alves Barros José Leonardo Gomes Coelho Mara Cristina Santos de Araújo Mirelle Pereira Gonçalves Ferreira Ikaro Fonsêca Alencar Karla Deisy Moraes Borges Cicero Diego Almino Menezes Thiago Adolfo Sobreira Miranda Rafael de Carvalho Mendes Emanuela Machado Silva Saraiva Willma José de Santana Francisca Eritânia Passos Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.3982025063	
CAPÍTULO 4	28
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Camila Vitória Pinto Teixeira Jakciany Mayara Duarte de Sousa Wanderley Costa Pereira Dalete Jardim Padilha Andréia Meneses da Silva Luzia Pimenta de Melo Dominices Tânia Pavão Oliveira Rocha Nadja Farcisca Silva Nascimento Lopes Letícia Prince Pereira Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.3982025064	
CAPÍTULO 5	39
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS POLIMEDICADOS NO MUNICÍPIO DE IRACEMINHA (SC)	
Everton Boff Ana Paula De Marco	
DOI 10.22533/at.ed.3982025065	

CAPÍTULO 6 50

ESTUDO SOBRE A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS EM DROGARIAS DE REDENÇÃO-PA

Francisco Cleiton de Alencar Pinto
Diego Pereira da Silva
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3982025066

CAPÍTULO 7 63

EFEITOS DA INIBIÇÃO DO TNF- α NA HIPERTENSÃO SISTÊMICA E REMODELAMENTO CARDIOVASCULAR

Victória Thomazelli Garcia
Thaís Ribeiro Vitorino
Eslen Rizzi Sanchez

DOI 10.22533/at.ed.3982025067

CAPÍTULO 8 74

ESTUDO DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS RESIDENTES EM UM LAR GERIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE BEZERROS-PE

Raphael Henrique da Silva
Wanielly Dayane da Mata Silva
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.3982025068

CAPÍTULO 9 88

MAPEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS NO NORDESTE DO BRASIL

Rayssa Hellen Ferreira Costa
Hyan Ribeiro da Silva
Yramara de Araújo Silva
Francisco Claudio da Silva Pinho
Isnária Soares de Oliveira
Cristian José Oliveira
Roberta Pires de Sousa Matos
Glawmênya Mendes Lima Silva
Uhiara Priscilla Marques da Silva
Mariane Cristina Rodrigues de Oliveira
Maria Clara Nolasco Alves Barbosa
Paloma Barbosa da Costa Lima

DOI 10.22533/at.ed.3982025069

CAPÍTULO 10 98

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACEUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Sayonara Iris Moraes Reis
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.39820250610

CAPÍTULO 11 109

O USO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO SUL DE CARAGUATATUBA/SP

Ruth Cristina da Silva Peres
Simone Aparecida Biazzi de Lapena

DOI 10.22533/at.ed.39820250611

CAPÍTULO 12 121

PRESCRIÇÕES PARA EMAGRECIMENTO CONTENDO O FITOTERÁPICO *Garcinia cambogia*: EFEITOS ADVERSOS, COMPLEXIDADE E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Polliana Conceição Garcia

Isamin Ramos da Silva

Michelle Rocha Parise

DOI 10.22533/at.ed.39820250612

CAPÍTULO 13 133

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Davi de Lacerda Coriolano

Elias Vicente Bueno

Jaqueline Barbosa de Souza

José Cleberson Santos Soares

Maria Anndressa Alves Agreles

Jady Moreira da Silva

Marco Antonio Turiah Machado da Gama

Athila da Costa Silva

Zion Nascimento de Souza

Iago Dillion Lima Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.39820250613

CAPÍTULO 14 145

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rayanne Lima da Silva

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.39820250614

CAPÍTULO 15 153

RISCOS DE EFEITOS TERATOGENICOS ASSOCIADOS AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A GESTAÇÃO

Nayra Santana da Silva Nascimento

Joyce Teles da Silva

Huderson Macedo de Sousa

Ana Paula da Silva Nascimento

Cardene de Andrade Oliveira Guarita

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta

Jucimara Dias Muniz

Maria Carolina de Sousa Trajano

Marilene de Sousa Lira

Raianna Virginia Neres Silva Vieira

Valber Luz Veloso

Marcos Aurélio Alves de Santana

DOI 10.22533/at.ed.39820250615

CAPÍTULO 16 165

UM ESTUDO SOBRE A POLIFARMACIA DOS IDOSOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE BONITO-PE

Amanda Mirelle da Silva

Girlene Correia da Silva

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.39820250616

SOBRE A ORGANIZADORA:	177
ÍNDICE REMISSIVO	178

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACEUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Data de aceite: 05/06/2020

Sayonara Iris Moraes Reis

Centro universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP/WYDEN

Caruaru – Pernambuco

Link: <http://lattes.cnpq.br/2882790732149374>

Lidiany da Paixão Siqueira

Centro universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP/WYDEN

Caruaru – Pernambuco

Link: <http://lattes.cnpq.br/5278145794151805>

RESUMO: As doenças crônicas requerem tratamentos de longo prazo, impactando economicamente as famílias e a sociedade em geral, favorecendo o crescimento da pobreza. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas são mais prejudiciais à população de baixa renda, pois estão mais expostas a condições de risco e têm menos acesso aos sistemas de saúde. Os custos de tratamento para diabetes, câncer, doenças do sistema circulatório e doenças respiratórias crônicas podem ser altos, pois as terapias podem levar tempo. Para prevenir um aumento epidêmico de doenças crônicas e suas complicações na qualidade de vida dos

pacientes, a prevenção e o controle dessas doenças são essenciais. O farmacêutico, como especialista profissional em medicamentos, tem como principal dever melhorar a adesão aos tratamentos prescritos, contribuindo para o controle de doenças crônicas. O presente trabalho teve como objetivo descrever a importância do farmacêutico, bem como colaborar para uma melhor percepção das possibilidades de intervenções farmacêuticas, evidenciadas nas necessidades de inclusão do profissional no acompanhamento de pacientes crônicos, principalmente diabéticos e hipertensos. Também foi destacada a relevância de controlar as condições de risco associadas ao desenvolvimento de doenças crônicas, promovendo maior adesão ao tratamento, essencial para minimizar as internações hospitalares e, conseqüentemente, a redução da taxa de mortalidade e morbidade da população.

PALAVRA-CHAVE: Atenção farmacêutica; doenças crônicas, Farmacêutico.

IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL CARE TO PATIENTS WITH CHRONIC DISEASES

ABSTRACT: Chronic diseases require long-term treatments, economically impacting

families and society in general, favoring the growth of poverty. According to the World Health Organization (WHO), chronic diseases are more harmful to the low-income population, as they are more exposed to risk conditions and have less access to health systems. Treatment costs for diabetes, cancer, circulatory system diseases and chronic respiratory diseases can be high, as therapies can take time. To prevent an epidemic increase in chronic diseases and their complications in the quality of life of patients, prevention and control of these diseases are essential. The pharmacist, as a professional medication specialist, has the main duty to improve adherence to the prescribed treatments, contributing to the control of chronic diseases. The present work aimed to describe the importance of the pharmacist, as well as to collaborate for a better perception of the possibilities of pharmaceutical interventions, evidenced in the needs of inclusion of the professional in the monitoring of chronic patients, mainly diabetic and hypertensive patients. The relevance of controlling the risk conditions associated with the development of chronic diseases was also highlighted, promoting greater adherence to treatment, which is essential to minimize hospital admissions and, consequently, the reduction of the population's mortality and morbidity rate.

KEYWORDS: Pharmaceutical care, chronic diseases, pharmacist.

1 | INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica designada a apoiar as ações de saúde demandadas por uma população tem como objetivo acompanhar e avaliar o paciente. Não é só voltada para a dispensação do medicamento, mas está tanto no foco do medicamento disponibilizado para o paciente, quanto na assistência voltada para o usuário desse medicamento. O farmacêutico tem o papel de desempenhar a promoção da saúde do paciente, aconselhar sobre a prevenção, controle de doenças e sobre o estilo de vida saudável, ações que visam melhorar a qualidade de vida do paciente. Passar informações sobre o medicamento e aconselhamento, sobre o uso seguro e racional do medicamento, esclarecendo assim, a forma de uso, as contra indicações, armazenamento e os feitos colaterais (VIEIRA, 2019; MEROLA; EL-KHATIB and GRANJEIRO, 2005)

As doenças crônicas estão muito ligadas a população de baixa renda devido as suas condições de estilo de vida. O acesso a farmacoterapia, na maioria das vezes está comprometido, devido ao alto custo dos medicamentos e/ou por não serem disponibilizados no sistema público de saúde SUS (MALTA et al., 2015).

A hipertensão arterial ou pressão alta, como é conhecida popularmente, é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. O índice de pessoas hipertensas possui uma alta prevalência na sociedade (PESSUTO and CAMPOS, 1998). Outra doença crônica de destaque, é a diabetes, uma doença que gera um número de mortalidade muito grande, e é a principal causa por amputações e hospitalizações. Essa doença não acontece apenas no Brasil, mas sim no mundo todo

.(MALTA, et al., 2017).

A atenção farmacêutica a pacientes hipertensos e diabéticos tem como objetivo garantir que a haja adesão terapêutica, com consequência, melhora da qualidade de vida. Evitando assim possíveis reações adversas, até complicações pela utilização incorreta do medicamento ou descompensação do quadro patológico. É de grande importância a interação de uma equipe multidisciplinar, composta não só pelo médico e o farmacêutico, como também todos os profissionais de saúde que esteja direta ou indiretamente relacionados a melhora da qualidade de vida e reestabelecimento da saúde do paciente. Um dos grandes problemas enfrentados e que podem agravar o quadro desses pacientes crônicos é interromper o tratamento, diversos fatores podem causar, por muitas vezes o custo do medicamento, a ideia de que o medicamento só é necessário durante um pico hipertensivo ou glicêmico (FARIA et al., 2013; AIRES and MARCHIORATO, 2010).

As ações da atenção farmacêutica estão voltadas à promoção da saúde. O farmacêutico é o profissional capacitado para acompanhar o paciente crônico, com o objetivo principal de melhora da qualidade de vida, visto que, na maioria das vezes, são processos patológicos que não possuem cura. É de extrema importância para que o paciente faça aderência ao tratamento, compreendendo a importância do uso do medicamento, tendo um novo estilo de vida, prática de atividades físicas e educação alimentar. As ações que o farmacêutico pode realizar para promoção da saúde está voltada na melhoria da adesão da terapia medicamentosa, para evitar a intoxicação/ interação medicamentosa e alimentar, proporcionar a utilização segura e eficaz, impedir o aparecimento de complicações futuras e/ou agravos no quadro clínico do paciente. (VINHOLES; ALANO; GALATO, 2009; PEREIRA and FREITAS, 2008; VIEIRA, 2007).

2 | MÉTODOS

O presente estudo se baseou em uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura integrativa que teve por objetivo discutir e explicar um determinado assunto baseado em referências teóricas, relacionado a importância da atenção farmacêutica à pacientes portadores de doenças crônicas.

O estudo foi composto por toda a literatura relacionada ao tema abordado de forma integrativa. A busca se concentrou em uma pesquisa fundamentada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico; Plataforma EBSCO e Scientific Electronic Online (SCIELO). Realizada por meio de artigos, livros, periódicos, documentos, textos, gráficos, tabelas e, até mesmo, por material disponibilizado na internet.

Foram incluídos artigos, livros e documentos e outros com os seguintes descritores: Atenção farmacêutica; Promoção da saúde; Farmacêutico; Doenças crônicas; Adesão ao tratamento; Orientação farmacêutica; Hipertensão Arterial; Diabetes. Excluídos artigos

que fugiram da temática central, e dos objetivos traçados no presente estudo. Os Materiais para o embasamento dessa revisão de literatura esteve entre o ano 1998 a 2019.

Essa revisão do tipo integrativa tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisa sobre o tema, de maneira abrangente. Fornecendo informações mais amplas sobre o problema sendo direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias e análises metodológicas dos estudos pesquisados. O presente trabalho refere-se a uma revisão da literatura, dessa forma, não é necessário a sua submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Doenças Crônicas

Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população, está o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, no meio dos fatores de riscos que acometem essa doença destaca-se o estilo de vida, a má-alimentação e a redução do gasto calórico diário, ou seja, sedentarismo. Dados mostram que o excesso de peso afeta 40% da população, sendo desse grupo 11,1% á obesidade. Fator que mais acomete para o risco de doenças crônicas. Segundo a organização mundial de saúde (OMS) a obesidade e a hipertensão arterial são responsáveis pela alta taxa de mortalidade do mundo. Já no Brasil em 2007 aproximadamente 72% da taxa de mortalidade foi ocasionada por doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônica, diabetes, câncer e outras. sendo liderada pelas doenças cardiovasculares que ocasionou o índice maior dessa taxa. Além de ocasionar alto número de mortes precoces, as doenças crônicas levam a perdas de qualidade de vida e restrições (SOUZA, 2010 and SCHMIDT et al., 2011).

No Brasil as doenças crônicas estão entre as principais causas de internações hospitalares, o que aumenta os gastos no Sistema Único de Saúde (SUS). Porem mesmo com esse programa de saúde gratuito e universal, a despesa pessoal de um paciente crônico é alto, o que favorece para o empobrecimento das famílias. Conforme pode ser visto, podemos avaliar a taxa de internação das doenças crônicas no Brasil no período de 2000 a 2009 (LIBERATO, 2016).

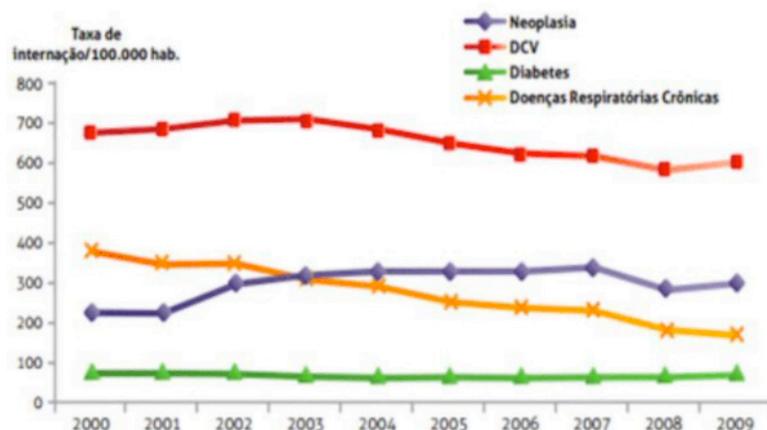


Figura 1 - Taxas de internações hospitalares por doenças crônicas selecionadas, Brasil, 2000 a 2009.

Fonte: Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas no Brasil 2011-2022

3.2 Principais Doenças Crônicas que Acometem a População

Há estudos que mostraram pacientes diabéticos juntamente com outras doenças ligadas como hipertensão e obesidade. Nesse contexto a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), considerou que a associação entre hipertensão e diabetes em um só pessoa tem maior possibilidade de adquirir doenças vasculares. Dessa maneira é fundamental que ao receber algum paciente com ND o farmacêutico passe as informações necessárias de modo que, mostre a importância de ter um estilo de vida adequado em conjunto com alimentação saudável e a prática de atividade física com o intuito de restabelecer o quadro patológico (SCHMIDT et al., 2019).

Estudam também comprovam que fatores de riscos em pacientes portadores da hipertensão arterial estão relacionados com a idade, obesidade, dieta rica em sódio, tabagismo, álcool, estresse e alimentos gordurosos, fatores amplamente encontrados no cotidiano. Relatam também que aproximadamente metade dos hipertensos não fazem o tratamento, e aqueles que o fazem, poucos tem a pressão controlada por não fazerem o tratamento de forma adequada, julgando que apenas o uso do medicamento seria o fator crucial de controle (PESSUTO and CAMPOS, 1998).

A eficácia na terapia de doenças crônicas necessita especificamente da efetividade na farmacoterapia determinada e a adesão do paciente ao seu tratamento. No entanto a grande parte dos pacientes desconsideram as orientações. As ações com maior frequência está, na não aderência a medicação; tomar dose incorreta ou adequada, mas em intervalos incorretos; ocorrer erros na comunicação entre farmacêutico e o paciente, entre outros. A concepção de adesão na maioria das vezes é assimilado no uso do medicamento receitado em cerca de 80% dos pacientes, juntamente com horários, dose e tempo de tratamento. A ausência na adesão ao tratamento se torna cada vez mais evidenciado, especificamente entre os portadores de doenças crônicas, no qual incluem os diabéticos. Um estudo entre os usuários de hipoglicemiantes orais realizado na cidade de Sobral-CE, verificou-se que a grande parte dos avaliados não se esquece de tomar a medicação

(66%). Além disso, entre os estudados prevaleceu, de forma considerável (90%), a sensação de pesar ao parar de tomar os hipoglicemiantes orais. Em compensação, 68% dos avaliados dizem não apresentar nenhum incômodo psicológico ou emocional ao parar de tomar o medicamento. Outra parte dos estudados (54,5%) disse ser descansado em tomar o seu medicamento hipoglicemiantes no horário correto. Em concordância com os dados da pesquisa, mostrou-se ter uma predominância de sedentários, mesmo que não seja claro entre os menos aderentes e os mais aderentes ao tratamento medicamentoso específica com hipoglicemiantes orais: 54,4% e 45,5%, como mostra na tabela abaixo (ARAËJO et al., 2010).

VARIÁVEIS	N	%
Descuidado no horário da medicação		
SIM	43	54,5
NÃO	36	45,5
Esquece de tomar medicamento		
SIM	27	34
NÃO	52	66
Sente-se mal ao deixar de tomar o medicamento		
SIM	11	14
NÃO	68	86
Sente-se bem ao deixar de tomar o medicamento		
SIM	8	10
NÃO	71	90
Resultado do Teste de Morisky Green		
Adere ao tratamento	36	45,5
Não adere ao tratamento	43	54,4

Tabela 2- Adesão ao tratamento medicamentoso específica com hipoglicemiantes orais.

Fonte: Dados da pesquisa em campo com um total 79 pacientes.

3.3. Principais Medicamentos Utilizados em Doenças Crônicas

Dentre os principais fármacos usados para o tratamento da hipertensão está a losartana, captopril, hidroclorotiazida, e o propranolol. Os medicamentos anti-hipertensivos pertencem a diferentes classes, como os diuréticos e vasodilatadores que muitas vezes agem em conjunto para tratar a doença. Essas drogas são prescritas pelos médicos na terapia anti- hipertensiva.

O tratamento adequado para a diabetes envolve, principalmente, a reeducação alimentar, associado, na maioria dos casos, a terapia medicamentosa. O paciente terá uma qualidade de vida melhor para conviver com essa doença que não tem cura, mas terá o controle terapêutico. Pacientes com diabetes tipo 1 precisa usar diariamente a insulina. O tratamento para diabetes tipo 2 tem inúmeros fármacos disponível no mercado. Os fármacos mais usados para o controle dessa doença estão os Clorpropamida, meglitinida,

acarbose, miglitol, metformina (ARAÏJO; BRITTO; CRUZ, 2000; PELLIZZARO; PANCHENIAK, 2003; MOLENA-FERNANDES et al 2005; FARIA et al., 2014).

3.4 Principais Interações Medicamentos Que Podem Ocorrer Em Pacientes Portadores De Doenças Crônicas

Dificuldade de compreensão do tratamento da hipertensão como do diabetes é um dos problemas mais frequentes, ou seja, o paciente tem dúvidas em relação a prescrição obtida pelo médico, a forma de utilizar corretamente os medicamentos, o impacto que isso teria na sua vida. As interações com outros medicamentos que podem vir a ocorrer caso o paciente faça uma associação sem o consentimento médico. Toda essa gama de problemas levou a inserção da importância do farmacêutico na orientação desse paciente, fazendo com que cada vez mais esse profissional se destaque diante da sociedade (PONTIERI and BACHION, 2010; SILVA, NAVES and VIDAL, 2008).

3.5 A Importância da Atenção Farmacêutica frente às Doenças Crônicas

A atenção farmacêutica para pacientes crônicos tem como referência a assistência farmacêutica, que apresenta ações, princípios e obrigações determinada pela comunicação entre o farmacêutico e o paciente, visando o uso racional dos medicamentos destinada a qualidade de vida. Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS), este profissional de saúde possui atribuições que visam alcançar a melhoria dos resultados farmacoterapêuticos, aumentando a qualidade de vida do paciente. O farmacêutico contribui efetivamente, na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, juntos aos profissionais de saúde que destinam-se a resolver ou prevenir doenças que podem interferir na farmacoterapia (CASTRO et al., 2006).

O principal objetivo da assistência farmacêutica está no aconselhamento e monitoramento, as ações farmacêuticas são práticas indispensáveis na aplicação da atenção tendo em vista a ampliação da adesão do paciente ao tratamento terapêutico. A adesão acontece à medida que o paciente se apresenta bastante determinado em aderir o recurso terapêutico receitado e adequado para melhorias em decorrência aos problemas enfrentados, com o intuito de apresentar resultados positivos. No Brasil, estudos atuais constataam que ações educacionais e as orientações farmacêuticas, incluso na assistência farmacêutica participam da evolução na adesão ao tratamento em cerca de 70% dos casos. Ocorre intervenção farmacêutica (IF) em outros países que apresentam soluções positivas, diminui gasto, junto com o benefício da orientação, reduzindo o risco de ocorrer possíveis reações adversas e proporcionando maior adesão ao medicamento. Um estudo sobre a Adesão e Conhecimento do Tratamento Farmacológico realizado em uma Unidade de Saúde Pública, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, constatou-se que dos 50 pacientes interrogados, 34 (68%) ignoravam o período ou a continuidade

do seu tratamento farmacoterapêutico, 20 (40%) não conseguiram dizer a quantidade eficiente usada para ter o resultado terapêutico e 16 (32%) pacientes não conseguiram falar o nome de todos os seus fármacos receitado pelo médico, além disto, 5 (10%) dos pacientes não compreende as pausas entre as dose corretas dos fármacos usados, como pode ser visto na figura (BEZERRA; SILVA and CARVALHO, 2009).

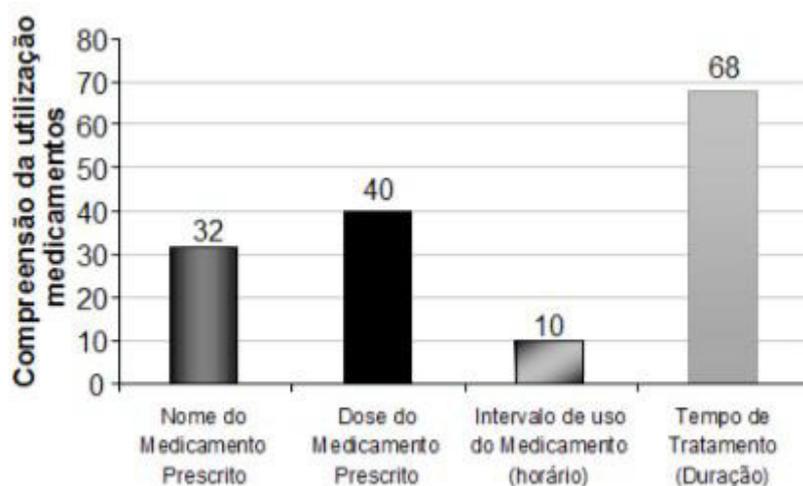


Figura 3- Compreensão da prescrição médica pelos usuários da Unidade de Saúde Pública José Carneiro Lins, Jaboatão dos Guararapes-PE, (n = 50).

Fonte: Dados da pesquisa em campo com um total de 50 pacientes.

O estudo feito mostrou que uma parte dos pacientes não compreendiam o nome, a quantidade, e as pausas dos seus medicamentos. Verificou-se também que 14% dos pacientes apresentaram ter problemas em tomar seus medicamentos e 50% informaram que esquecem de tomar. Com relação a compreensão da doença só 32% dos pacientes responderam certo as perguntas.

4 | CONCLUSÃO

Nesse estudo foi possível evidenciar que o maior problema identificado na pesquisa foi a ausência de conhecimento pelo portadores de doenças crônicas relacionado ao tratamento farmacoterapêutico: horários, forma de administração e importância da aderência terapêutica. Com Isso foi possível promover as intervenções coletivas e sociais, tendo como principal objetivo a orientação farmacêutica. Além disso, foram tratadas as ações não farmacológica que são essenciais para o tratamento, já que as doenças vistas nesse trabalho só podem ser controladas à medida que prática exercícios físicos regulares, controle de peso, manutenção de hábitos alimentares saudáveis e outras mudanças do estilo de vida se tornem rotina.

Dessa maneira, os resultados alcançados mostraram a importância do acompanhamento do profissional farmacêutico na dispensação, onde pode ser esclarecidas

dúvidas frequentes e passadas as informações a respeito do tratamento medicamentoso, de modo que seja absolutamente seguro e eficaz, conseqüentemente a maior dificuldade está relacionado a ausência de conhecimento, o que leva a ter um acompanhamento do profissional farmacêutico na dispensação e na orientação permanente. O presente estudo visou demonstrar a importância da presença dos profissionais farmacêuticos presente na racionalização de medicamentos, aumentando atenção farmacêutica, proporcionando maior aderência aos tratamentos, (farmacológicos ou não), e a conscientização sobre a importância de fazer a terapia de maneira adequada. Por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, é possível promover o uso racional de medicamentos, melhorar o prognóstico do paciente e, conseqüentemente, orientação das mudanças em seu estilo de vida.

REFERÊNCIAS

AIRES, Cláudia Cristina Nóbrega de Farias; MARCHIORATO, Liliâne. ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO A HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA UNIDADE DE SAÚDE TEREZA BARBOSA: ANÁLISE DE CASO. **Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde**, v. 1, n. 1, p.26-31, dez. 2010. Disponível em: <<https://www.rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/106/106>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

ÁLVAREZ, Laura María Blanco et al. Diabetes mellitus tipo 1 y nocturnidad: a propósito de un caso. **Asoc Esp Espec Med Trab**, v. 28, n. 2, p.144-148, 14 out. 2019. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-62552019000200007&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2019.

ARAÓJO, Leila Maria Batista; BRITTO, Maria M. dos Santos; CRUZ, Thomaz R. Porto da. Tratamento do diabetes mellitus do tipo 2: novas opções. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 44, n. 6, p.509-518, dez. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0004-27302000000600011>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0004-27302000000600011&script=sci_arttext>. Acesso em: 17 nov. 2019.

ARAÓJO, Moura de et al. **ADERÊNCIA DE DIABÉTICOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO COM HIPOGLICEMIANTE ORAIS**. **Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 361-367, 2 jun. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127713099021.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.

BEZERRA; SILVA; CARVALHO. **Avaliação das características dos usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus em uma Unidade de Saúde Pública, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, BRASIL**. **Rev Ciênc Farm Básica Apl**, Recife, v. 30, n. 1, p. 69-73, 2009. Disponível em: http://200.145.71.150/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/878/752. Acesso em: 22 abr. 2020.

CASTRO, Mauro Silveira de et al. **Contribuição da atenção farmacêutica no tratamento de pacientes hipertensos**. **Rev Bras Hipertens**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p.198-202, 2006. Disponível em: http://www.ceatenf.ufc.br/ceatenf_arquivos/Artigos/ATENFAR%20em%20pacientes%20hipertensos.pdf. Acesso em: 01 abr. 2020.

COSTA, Jorge de Assis et al. **Promoção da saúde e diabetes: discutindo a adesão e a motivação de indivíduos diabéticos participantes de programas de saúde**. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 3, p.2001-2009, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000300034>. Acesso em: 17 nov. 2019.

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus. **Acta Paul Enferm.**, v. 26, n. 3, p.231-237, 2013. Disponível em: <<https://www2.unifesp.br/acta/pdf/v26/n3/v26n3a0.pdf#page=26>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes et al. **Adherence To Diabetes Mellitus Treatments In Family Health Strategy Units. Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, v. 48, n. 2, p.257-263, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342014000200009>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200257&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 17 nov. 2019.

JANUARY. Diagnosis and Classification of Diabetes Mellitus. **Diabetes Care**, v. 33, n. 1, p.62-69, 30 dez. 2009. American Diabetes Association. <http://dx.doi.org/10.2337/dc10-s062>. Disponível em: <https://care.diabetesjournals.org/content/33/Supplement_1/S62.full>. Acesso em: 17 nov. 2019.

JARDIM, Paulo César B. Veiga et al. Hipertensão Arterial e Alguns Fatores de Risco em uma Capital Brasileira. **Arq Bras Cardio**, v. 88, n. 4, p.452-457, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/abc/v88n4/15.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

LIBERATO, Tarcísio. Atenção Farmacêutica para Portadores de Doenças Crônicas. São José dos Campos, p. 01-151, maio 2016. Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/20158/1490883277Ateno_Farmacutica_para_pacientes_crnicos.pdf. Acesso em: 07 maio 2020.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Factors associated with self-reported diabetes according to the 2013 National Health Survey. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 1, 2017. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051000011>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102017000200312&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 17 nov. 2019.

MEROLA, Yula de Lima; EL-KHATIB, Soraya; GRANJEIRO, Paulo Afonso. ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO. **Infarma**, v. 17, n. 7/9, 2005. Disponível em: <<http://cebrim.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/19/inf006.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

MOLENA-FERNANDES, Carlos Alexandre et al. A importância da associação de dieta e de atividade física na prevenção e controle do Diabetes mellitus Diabetes mellitus tipo 2. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 27, n. 2, p.195-205, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3072/307223952015.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PELLIZZARO, Mônica Cordeiro; PANCHENIAK, Elizete de Fátima Reque. Assistência farmacêutica no tratamento de doenças cardiovasculares e hipertensão. **Infarma**, v. 15, n. 9-10, p.69-71, out. 2003. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/86/infarma005.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 4, p.601-612, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n4/v44n4a06>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PESSUTO, Janete; CARVALHO, Emília Campos de. FATORES DE RISCO EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v. 6, n. 1, p.33-39, jan. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n1/13919>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PONTIERI, Flavia Melo; BACHION, Maria Márcia. Crenças de pacientes diabéticos acerca da terapia nutricional e sua influência na adesão ao tratamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p.151-160, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232010000100021&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 17 nov. 2019.

SANTOS, Carla Elane Silva dos et al. Incidência e prevalência de diabetes autorreferido em idosos do sul do Brasil: resultados do estudo EpiFloripa Idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p.4191-4199, nov. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104191&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2019.

SCHMIDT, Maria Inês et al. **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. Veja**, 09 maio 2011. Disponível em: <<http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/222/1%20%202011%20Doen%27as%20cr%2F4nicas%20n%2E3o%20transmiss%2Dveis%20no%20Brasil.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

SCHMIDT, Leticia da Silva et al. **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO AO IDOSO PORTADOR DE NEUROPATIA DIABÉTICA**. *Cieh*, Paraíba, 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV125_MD1_SA3_ID1755_10062019190914.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

SILVA, Emília Vitória da; NAVES, Janeth de Oliveira Silva; VIDAL, Júlia. O papel do farmacêutico comunitário no aconselhamento ao paciente. **Boletim Farmacoterapêutica**, n. 4 e 5, out. 2008. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/Farmacoterapeutica%20Ano%20XIII%20Num_%204%20e%205%202008.pdf. Acesso em: 17 nov. 2019.

SOUZA, Elton Bicalho de. **Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores**. Cadernos Unifoa, V, n. 13, agosto 2010. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1025/895>. Acesso em: 17 nov. 2019.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 1, p.213-220, 2007. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232007000100024&script=sci_abstract. Acesso em: 17 nov. 2019.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 27, n.2, p. 149-156, 2010. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1020-49892010000200010&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 17 nov. 2019.

VINHOLES, Eduardo Rocha; ALANO, Graziela Modolon; GALATO, Dayani. A percepção da comunidade sobre a atuação do Serviço de Atenção Farmacêutica em ações de educação em saúde relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos. **Saúde Soc**, v. 18, n. 2, p.293-303, 2009. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0104-12902009000200012&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 17 nov. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acompanhamento 1, 2, 3, 7, 9, 11, 14, 16, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 58, 76, 77, 86, 96, 98, 105, 106, 111, 145, 167, 174

Alimentos 1, 2, 5, 6, 8, 102, 110, 129, 137, 151

Angiotensina II 63, 64, 66, 67

Antidepressivos 82, 84, 86, 93, 121, 125, 126, 128, 132, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 170

Anti-Inflamatória 134, 135, 140

Antitumoral 134, 135, 139, 141

Atenção Farmacêutica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 14, 15, 19, 26, 28, 29, 35, 37, 55, 61, 75, 76, 98, 100, 104, 106, 107, 108, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 167, 177

C

Citocina 65, 66, 67, 69

Comorbidades 21, 25, 28, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 74, 78, 82, 174

Cuidado Pré-Natal 109

Cuidados Farmacêuticos 17

D

Diabetes Mellitus 9, 10, 12, 35, 45, 48, 83, 106, 107

Dispensação 2, 3, 8, 27, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 92, 99, 105, 106, 122, 123, 129

Doenças Cardiovasculares 21, 40, 41, 64, 65, 66, 68, 101, 107, 145, 146, 148

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 17, 26, 39, 40, 48, 75, 76, 107, 147

E

Efeitos Adversos 1, 2, 58, 81, 82, 83, 121, 130, 150, 154, 165

Envelhecimento 18, 21, 35, 39, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 74, 75, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 165, 168, 175

Epidemiologia 89, 96, 117, 151, 152

Estratégia Saúde Da Família 28, 30, 175

Expectativa De Vida 17, 18, 74, 75, 148, 172

F

Farmacêutico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 37, 50, 52, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 76, 85, 90, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 108, 130, 145, 151, 165, 166, 167, 174

Farmacoe epidemiologia 121, 122, 130

Farmacoterapêutico 7, 9, 14, 16, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 105, 106, 167

Farmacoterapia 1, 2, 3, 5, 9, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 27, 29, 34, 35, 74, 77, 85, 99, 102, 104, 128, 130, 150, 167

Fitoterápicos 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 82, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

G

Gestantes 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 154, 157, 159, 160, 161, 163, 164

Gravidez 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164

H

Hipertensão 17, 21, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 40, 45, 48, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 78, 79, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 113, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 157, 159, 163, 176

I

Idosos 6, 8, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 107, 132, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 175

Inflamação 63, 64, 66, 87, 140, 141

Interação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 22, 23, 29, 33, 63, 64, 65, 68, 74, 82, 83, 85, 100, 129, 149

Interações Medicamentosas 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 16, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 47, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 121, 128, 130, 146, 163, 167, 170

Internações Hospitalares 76, 98, 101, 102

Intoxicação Exógena 89, 91, 92, 95, 96

Italic 66

M

Medicamento 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 18, 23, 24, 30, 44, 47, 51, 52, 60, 74, 76, 77, 80, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 102, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 140, 145, 150, 151, 152, 156, 157, 160, 162, 166, 167, 171, 176

N

Nanopartículas 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141

P

Pacientes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 49, 50, 51, 59, 60, 66, 68, 69, 74, 82, 83, 86, 95, 98, 100, 102, 103, 104,

105, 106, 107, 113, 116, 123, 124, 127, 137, 140, 145, 148, 164, 165, 167

Polifarmácia 6, 75, 76, 82, 83, 124, 128, 130, 132, 149, 152, 165, 167, 168, 172, 173, 174, 175

Polimedicação 39, 41, 48, 86, 175

Prata 133, 134, 135, 136, 137, 139

Q

Qualidade De Vida 1, 6, 9, 11, 14, 18, 20, 25, 26, 28, 29, 30, 35, 36, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 74, 75, 76, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 129, 145, 151, 166, 167, 174

S

Saúde Do Idoso 17, 47, 145, 167, 175

Sistema Único De Saúde 2, 109

T

Teratogênese 153, 155, 156, 157, 161

TNF- α 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

U

Uso De Medicamentos 1, 3, 5, 6, 7, 14, 27, 41, 44, 47, 52, 69, 78, 85, 88, 89, 90, 96, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 118, 122, 130, 132, 146, 151, 152, 153, 155, 163, 164, 173, 174, 175

 **Atena**
Editora

2 0 2 0